

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

## Famílias deslocadas de Rafah vivem sob ameaça de ataque do exército israelense

Por volta da meio-dia, caminhões, carroças e jumentos superlotados estavam preenchendo as ruas de Rafah. Sob céus escurinhos e chuva fria e invernal, milhares estavam iniciando uma jornada cansativa através de ruas esburacadas e acampamentos montados de tendas rebentados.

O telhado de, no mínimo, um carro estava apilhado alto com colchões. Outro tinha uma cadeira de rodas guardada no porta-malas. Crianças atravessavam poças de água parada e crateras ou sentavam pertences coletados carrinhos danificados.

Seu destino era a área costeira a cerca de três milhas de distância designada, de acordo com folhetos distribuídos pelas forças militares israelenses, como uma zona segura.

Entre aqueles que fugiam estava Ruqaya Yahya Baba, 18, cujo pai já havia saído para encontrar uma tenda grande o suficiente para a família de 10. Ela e seus parentes haviam carregado um caminhão pickup azarado com malas e baixos minutos depois da manhã.

Relacionado: Deslocar civis de Rafah à força seria um crime de guerra, alerta a França para Israel

Assim como todos os enchentes na cidade mais meridional da Faixa de Gaza, ela temia que o ataque longamente ameaçado do exército israelense contra a Faixa de Gaza atingisse agora.

"Estamos aterrorizados e fisicamente e mentalmente exaustos", disse Baba. "Fomos deslocados cinco vezes até agora nesta guerra."

A família de Baba fugiu do norte da cidade de Beit Lahia nos primeiros dias do conflito, desencadeado por um ataque surpresa outubro lançado pelo Hamas no sul de Israel, que matou 1.200 pessoas, a maioria civis.

A mais recente morada de Baba era uma casa muito superpovoada Rafah pertencente a uma família amiga.

A noite anterior tinha sido "horrível e temerosa", disse ela.

"Nosso bairro estava sendo alvejado por bombas ... da véspera ao amanhecer."

Ela acrescentou:

"Perdi minha mãe e irmão na guerra de 2008 [entre Israel e Hamas Gaza] e tenho medo de perder outros membros da minha família, parentes ou amigos nesta guerra."

As autoridades da Faixa de Gaza disseram que ataques aéreos israelenses Rafah na noite anterior e da manhã mataram pelo menos 26 pessoas.

Em todo, mais de 34.

**Total de mortes Gaza desde o início da ofensiva militar israelense, na maioria mulheres e crianças.**

34.500

O exército israelense disse ter alvejado um grupo de homens armados e o local do qual partiu uma barragem de morteiros deflagrada na sexta-feira, que matou quatro soldados israelenses.

Abdullah Abu Heish, 45, disse que estava fugindo com sua família para a casa de um parente um bairro oeste de Rafah.

"O exército israelense nos alertou para evacuar nossa área. Vamos tentar pegar os pertences o

mais rápido possível. Estamos tentando escapar da morte, deixando bens e memórias para trás, que poderiam ser apagados qualquer momento", disse.

"Estamos muito frustrados porque estávamos esperando que o mundo nos protegesse e impedisse isso, mas, infelizmente, está acontecendo agora."

---

**Informações do documento:**

Autor: poppaw.net

Assunto: estratégias de apostas

Palavras-chave: **estratégias de apostas - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-12-08